

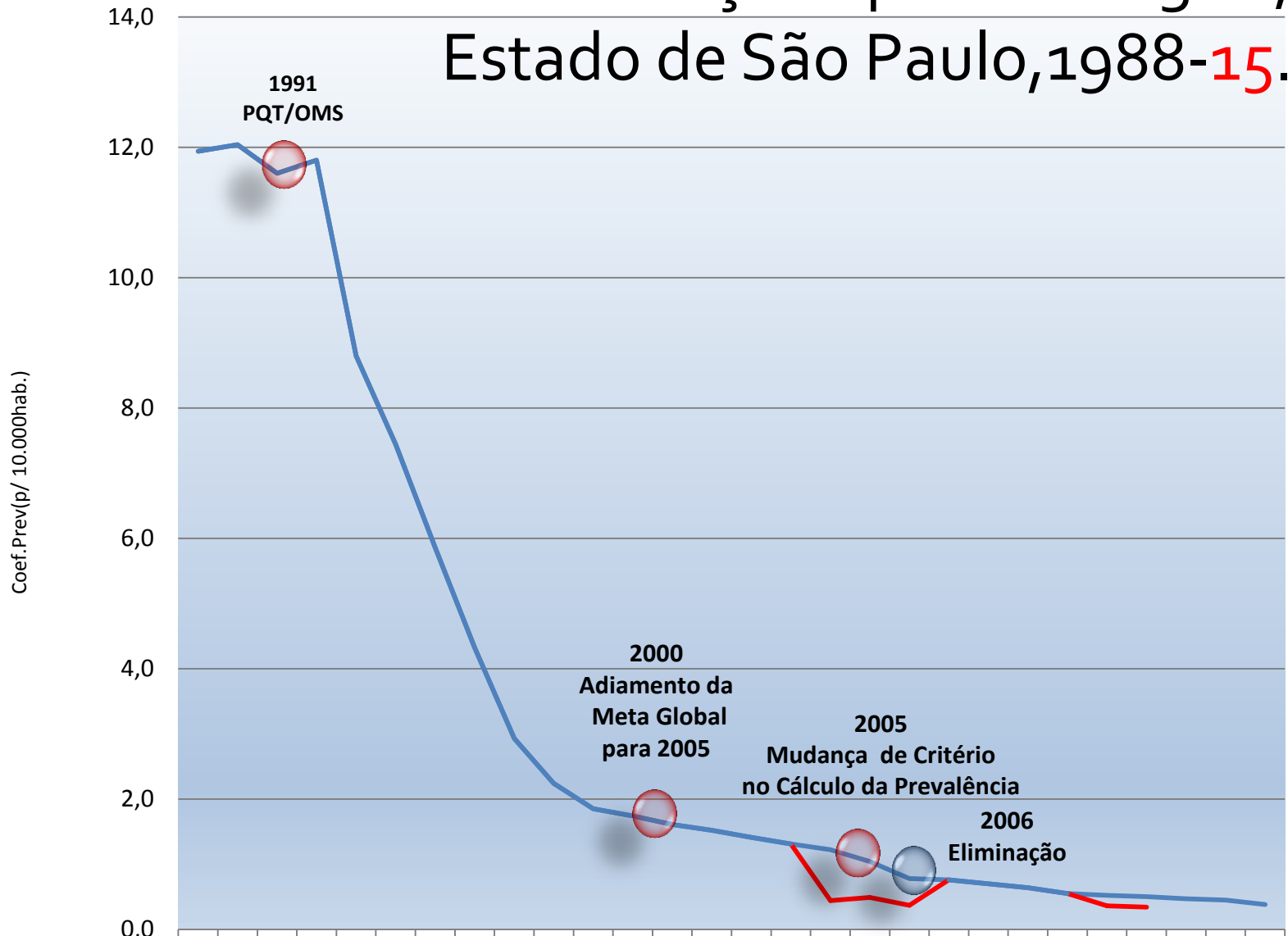


SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS  
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. "ALEXANDRE VRANJAC"  
DIVISÃO TÉCNICA DE HANSENIÍASE  
(011) 3066-8753 OU 8155 e-mail dvhansen@saude.sp.gov.br

# Situação Epidemiológica Atual da Hanseníase Estado de São Paulo, 2015.

Mary Lise C. Marzliak

# Situação Epidemiológica, Estado de São Paulo, 1988-15.



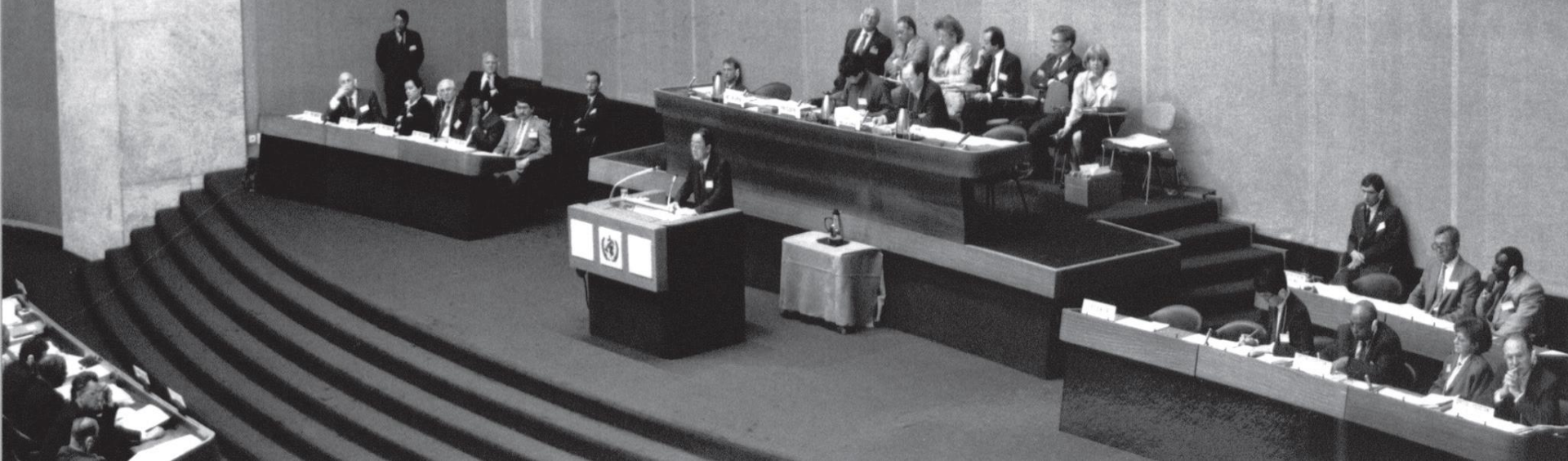
	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	00	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15
COEF_P	11,0	12,0	11,0	11,0	8,8	7,4	5,9	4,3	2,9	2,2	1,9	1,7	1,6	1,5	1,4	1,3	1,2	1,0	0,8	0,8	0,7	0,6	0,6	0,5	0,5	0,5	0,5	0,4
COEF_Pcorrigifo	11,0	12,0	11,0	11,0	8,8	7,4	5,9	4,3	2,9	2,2	1,9	1,7	1,6	1,5	1,4	1,3	0,4	0,5	0,4	0,8	0,7	0,6	0,6	0,4	0,3			

COEF\_P COEF\_Pcorrigifo

# Quais são os indicadores que utilizamos para avaliar a endemia hanseníca?

GLOBAL	44 <sup>a</sup> Conferência Mundial	Estratégia Global para Redução da Carga de Hanseníase 2006 a 2010			Estratégia Global Aprimorada 2010 a 2015		
	- Meta de Eliminação - Coeficiente de Prevalência	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coeficiente de Casos Novos com Grau II de Incapacidades</li> <li>• Contatos Examinados</li> </ul>			<p>Diagnóstico Precoce e Tratamento Oportuno e Completo</p> <p>1. quebra da cadeia de transmissão</p> <p>2. Redução do grau 2 de incapacidade</p>		Meta de Eliminação para os municípios
NACIONAL	Plano Estratégico para a Eliminação da Hanseníase e 2000 a 2005		Clusters e Municípios Prioritários  Pactuação de Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>PAC+ Saúde</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Detecção em menores de 15 anos</li> </ul> </li> <li>• <b>Pacto pela Vida</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Alta por Cura</li> </ul> </li> <li>• <b>PAVS</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Grau I e II de incapacidade no diagnóstico e na alta</li> </ul> </li> </ul>		Plano integrado de ações estratégicas de eliminação da hanseníase, filariose, esquistossomose e oncocercose como problema de saúde pública, tracoma como causa de cegueira e controle das geohelmintíases	
ESTADUAL			Municípios Prioritários			Bolsa de Indicadores	
DATA	2000-2005	2006-2007	2008	2009	2010	2011 - 2014	2015

# LEPROSY A SHORT HISTORY





## Plano Estratégico para a Eliminação da Hanseníase 2000-2005

- Compromisso de eliminar a hanseníase como um problema de saúde pública até o ano 2000

1991 -44<sup>a</sup> Conferência Mundial de Saúde

Menos de 1 doente a cada 10.000 habitantes (122 países)

Prazo para o cumprimento da meta foi postergado para 2005.

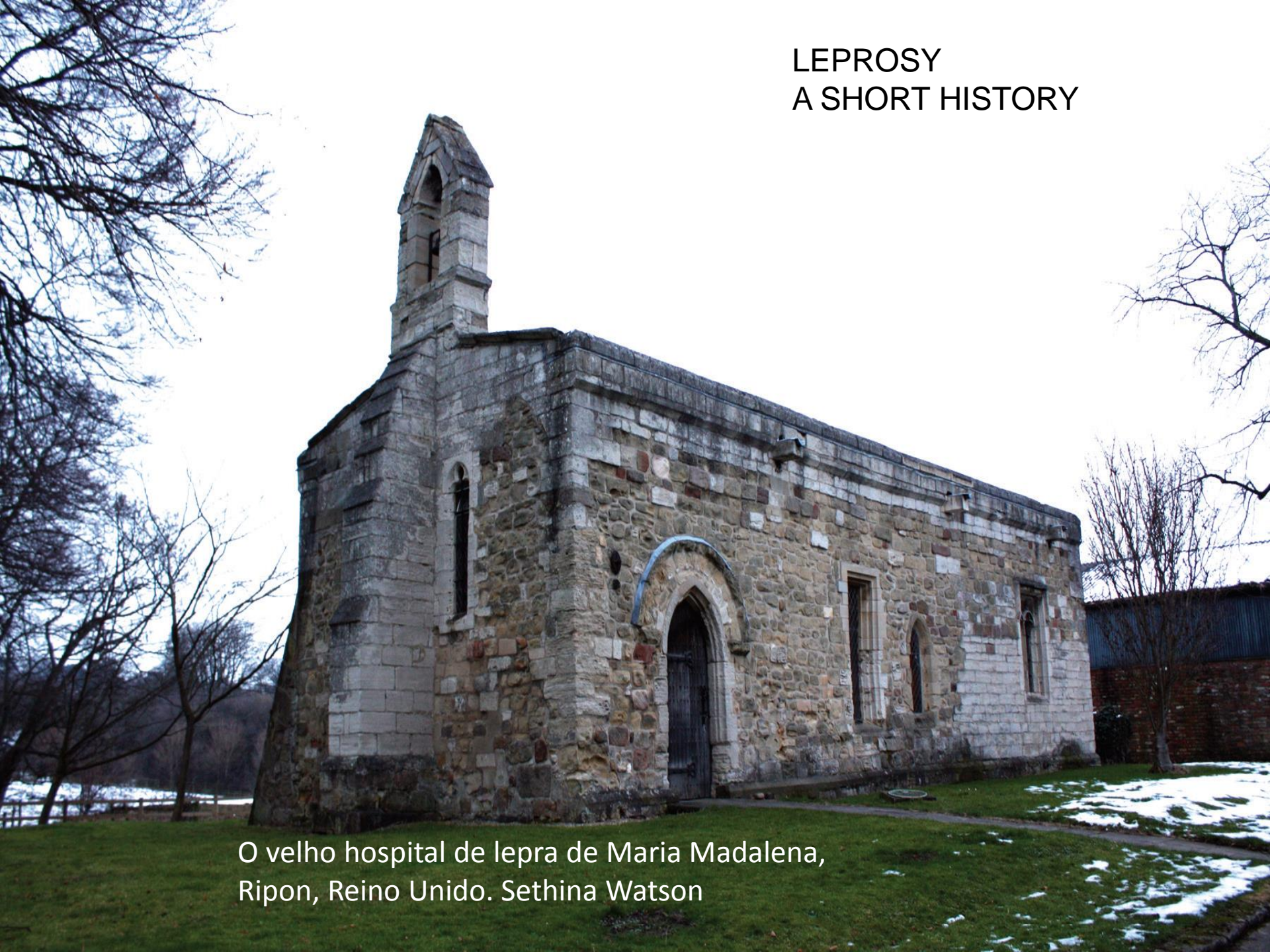
Brasil – 1,7/10.000hab.  
Em 2016



# Prevalencia Global 2004-15

Região OMS	Prevalência Registrada no início do ano (p/10.000)										
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2015
África	51.175 (0.81)	47.596 (0.66)	40.830 (0,56)	29.548 (0,55)	30.055 (0,47)	30.557 (0,45)	30.947 (0,40)	27.111 (0,38)	15.006 (0,37)	17.540 (0,26)	19.968 (0,26)
Américas	83.233 (0.99)	36.877 (0.42)	32.904 (0,39)	64.715 (0,76)	49.388 (0,96)	47.069 (0,54)	43.370 (0,49)	33.953 (0,38)	34.801 (0,40)	33.926 (0,39)	29.967 (0,33)
Medit. Leste	5.780 (0.11 )	5.398 (0.12)	4.024 (0,09)	3.986 (0,09)	4.240 (0,09)	4.967 (0,10)	8.495 (0,15)	9.046 (0,17)	7.368 (0,12)	4.960 (0,08)	2.212 (0,04)
Sudeste Ásia	302.860 (1.90)	186.182 (1.14)	133.422 (0,81)	116.663 (0,70)	120.967 (0.72)	120.689 (0,69)	120.456 (0,68)	113.750 (0,64)	117.147 (0,64)	125.167 (0,68)	119.478 (0,63)
Pacífico Oeste	10.449 (0.06)	10.010 (0.06)	8.646 (0,05)	9.805 (0,06)	8.152 (0,05)	9.754 (0,05)	8.635 (0,05)	8.386 (0,05)	7.619 (0,05)	7.425 (0,40)	3.929 (0,02)
<b>Total</b>	453.497	286.063	219.826	224.715	212.802	213.036	211.903	192.246 (0,34)	181.941 (0,34)	189.018 (0,33)	175.554 (0,31)

# LEPROSY A SHORT HISTORY



O velho hospital de lepra de Maria Madalena,  
Ripon, Reino Unido. Sethina Watson

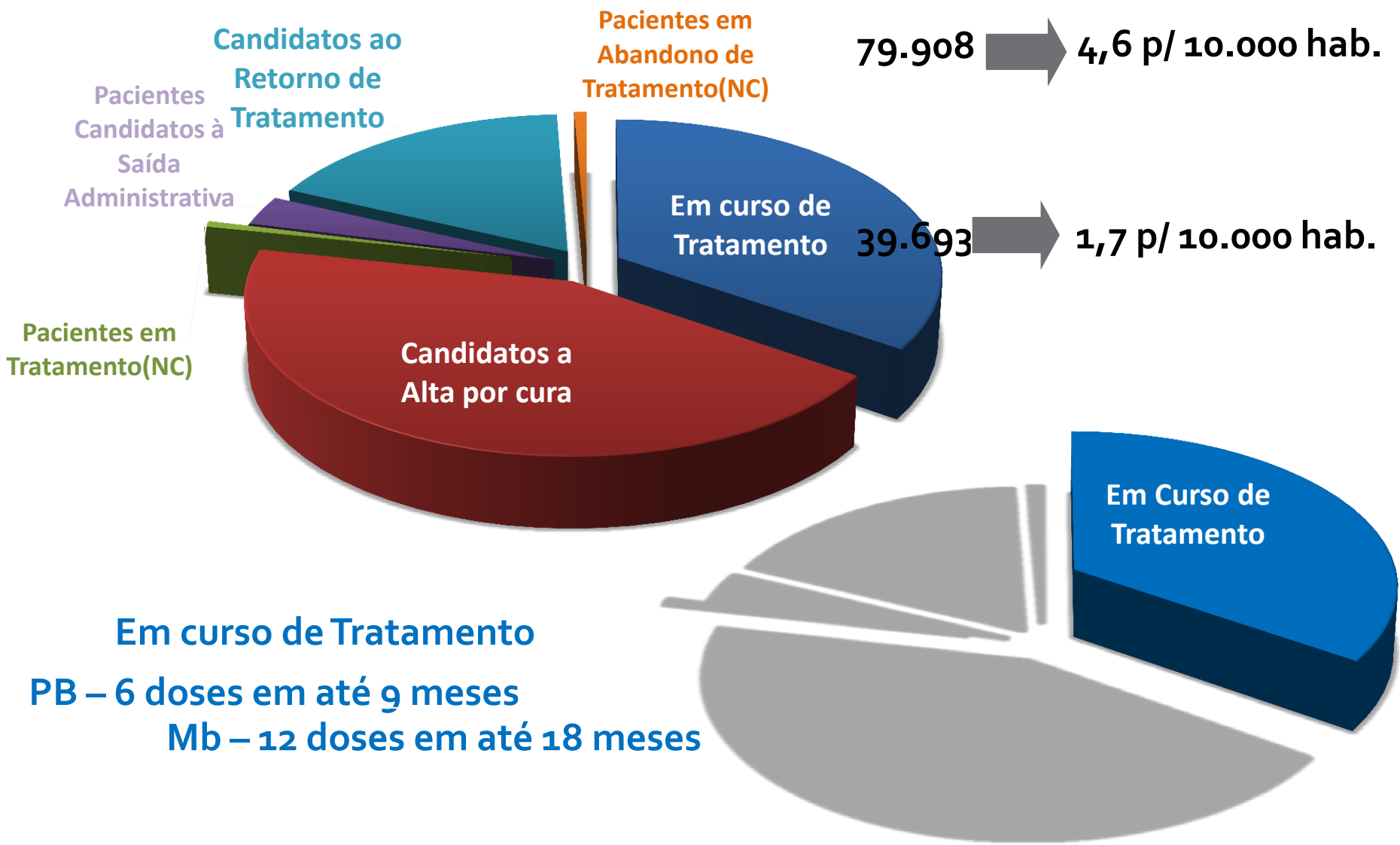
# Situação da Hanseníase em países que ainda não haviam atingido a meta (jan 2005).



País	Prevalência Registrada	
	No início de 2004	No início de 2005
Angola	3.776(2.8)	2.496 (1.60)
Brasil	79.908(4.6)	30.693(1.70)
Rep.CentroAfricana	952(2.6)	438(1.10)
Rep.Dem.Congo	6.891(1.3)	10.530(1.90)
Índia	265.781(2.6)	148.910(1.40)
Madagascar	5.514(3.4)	4.610(2.50)
Moçambique	6.810(3.4)	4.692(2.40)
Nepal	7.549(3.1)	4.699(1.80)
Rep.Unida Tanzânia	5.420(1.6)	4.777(1.30)
Total	382.601	211.845



# Mudança no Cálculo da Prevalência



# Detecção de Casos Novos

## Tendência de Detecção de Casos Novos, OMS, 2004-14

Região OMS	Detecção de Casos Novos										
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
África	46.918	45.179	34.480	34.468	29.814 (4,37)	28.935	25.345 ( 3,53)	12.637 (3,14)	20.599 (3,05)	20.911 (3,50)	18.597
Américas	52.662	41.952	47.612	42.135	41.891 (4,85)	40.474	37.740 (4,25)	36.832 (4,18)	36.178 (4,14)	33.084 (3,78)	33.789
Medit. Leste	3.392	3.133	3.261	4.091	3.938 (0,80)	4.029	4.080 (0,67)	4.346 (0,72)	4.235 (0,72)	1.680 (0,35)	2.342
Sudeste Ásia	298.603	201.635	174.118	171.576	167.505 (9,60)	166.115	156.254 (8,77)	160.132 8,75	166.445 (8,89)	155.385 (8,38)	154.834
Pacífico Oeste	6.216	7.137	6.190	5.863	5.859 (0,33)	5.243	5.055 (0,28)	5.092 (0,30)	5.040 (0,40)	4.596 (0,25)	4.337
Total	407.791	299.036	265.661	258.133	249.007	244.796	228.474 3,93)	219.075 (4,06)	232.857 (4,00)	215.656 (3,81)	213.899

# Detecção de casos novos em 18 países que registraram 1.000 ou mais casos novos 1993-14.

	1993	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Índia	456.000		367.143	260.063	169.709	139.252	137.685	134.184	133.717	126.800	127.295	134.752	126.913	125.785
Brasil	34.235	38.365	49.206	41.384	31.110	44.135	39.921	38.914	37.610	34.894	33.955	33.303	31.044	31.064
Indonésia	12.638	12.377	14.641	16.549	19.695	17.682	17.723	17.441	17.260	17.012	20.023	18.994	16.856	17.025
Bangladesh	6.943	9.844	8.712	8.242	7.882	6.280	5.367	5.249	5.239	3.848	3.970	3.688	3.141	3.622
Rep.Dem.Congo	3.927	5.037	7.165	11.781	10.369	8.257	8.820	6.114	5.062	5.049	3.949	3.607	3.744	3.272
Nepal	6.152	13.830	8.046	6.958	6.150	4.235	4.436	4.708	4.394*	3.118*	3.184	3.492	3.255	3.046
Nigéria	4.381	5.078	4.799	5.276	5.024	3.544	4.665	4.899	4.219	3.913	NA	3.805	3.385	2.983
Miamar	12.018	7.386	3.808	3.748	3.571	3.721	3.637	3.365	3.147	2.936	3.082	3.013	2.950	2.877
Sri Lanka	944	2.214	1.925	1.995	1.924	1.993	2.024	1.979	1.875	2.077	2.178	2.191	1.990	2.157
Rep.Unida da Tanzânia	2.731	6.497	5.279	5.190	4.237	3.450	1.706	3.276	2.654	2.349	NA	2.528	2.005	1.947
Filipinas	3.442	2.479	2.397	2.254	3.130	2.517	2.514	2.373	1.795	2.041	1.818	2.150	1.729	1.655
Madagascar	740	5.482	5.104	3.710	2.709	1.536	1.644	1.763	1.572	1.520	1.577	1.474	1.569	1.617
Angola	339	4.272	2.933	2.109	1.877	1.078	1.269	1.184	937	1.076				
China	3.755	1.646	1.404	1.499	1.658	1.506	1.526	1.614	1.597	1.324				
Côte d'Ivoire						976	1.204	998	884	NR	770	1.030	1.169	
Moçambique	1.930	5.830	5.907	4.266	5.371	3.637	2.510	1.313	1.191	1.207	1.097			
Sudão do Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.799			
Sudão				722	720	884	1.706	1.901	2.100	2.394	706			
Timor-Leste											83			
Total	550.175	593.995	488.469	383.024	287.134 (96%)	243.124 (93%)	240.032 (94%)	234.447 (94%)	228.786 (93%)	215.938 (95%)	206.285 (94%)	216.773	204.094	200.808
Total Mundial	590.933	620.638	514.718	407.791	299.036	259.017	254.525	249.007	244.796	228.474	226.626	232.857	215.656	213.899



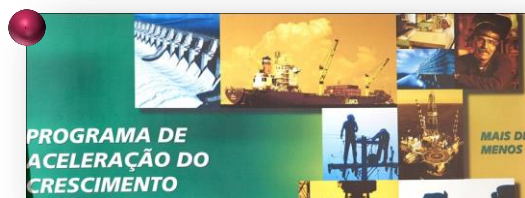
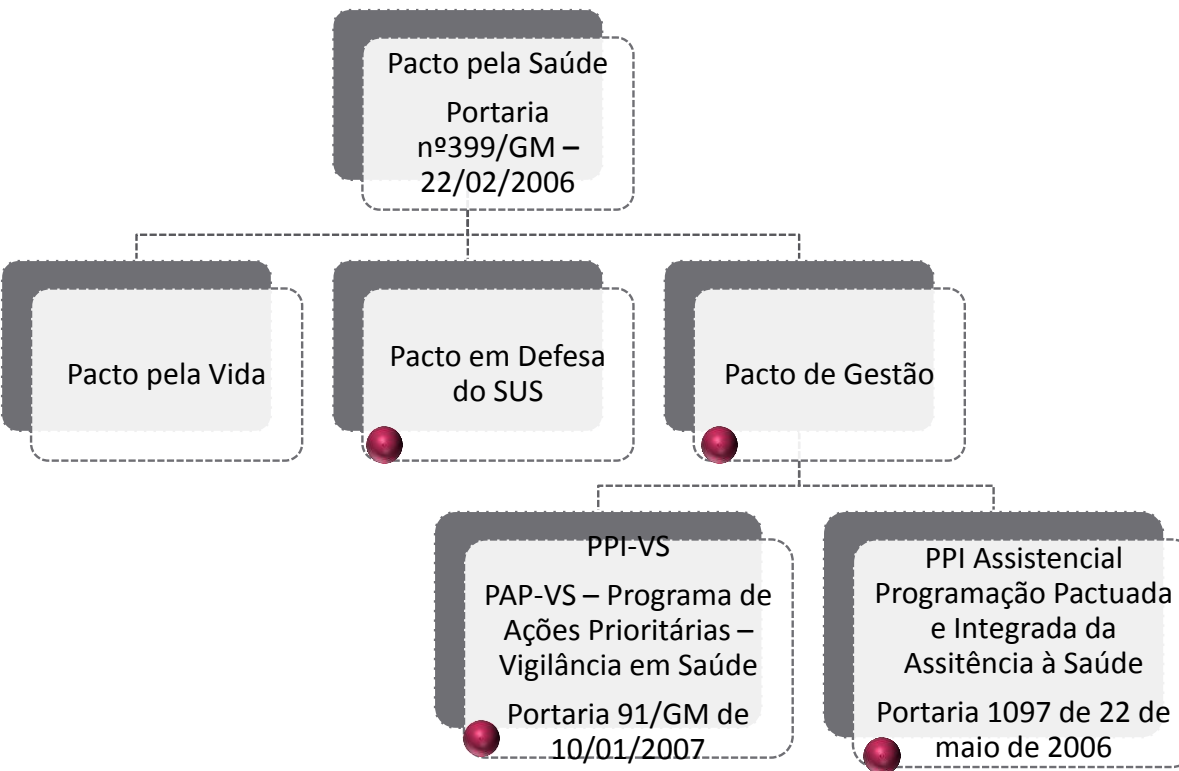
Brasil



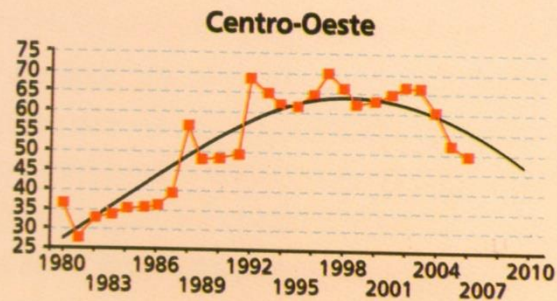
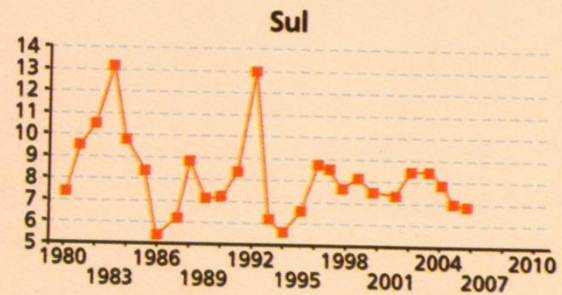
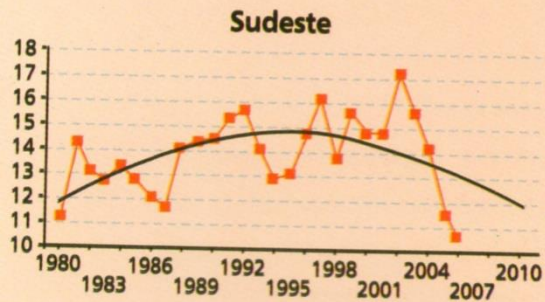
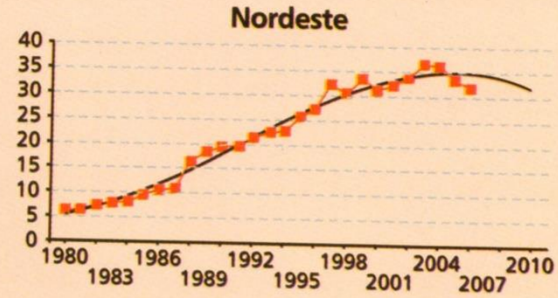
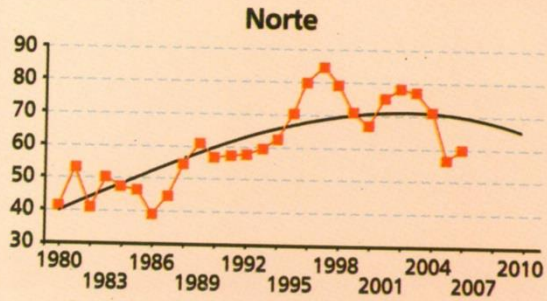
# Metas Pactuadas pelo PNCH



2008 a 2011

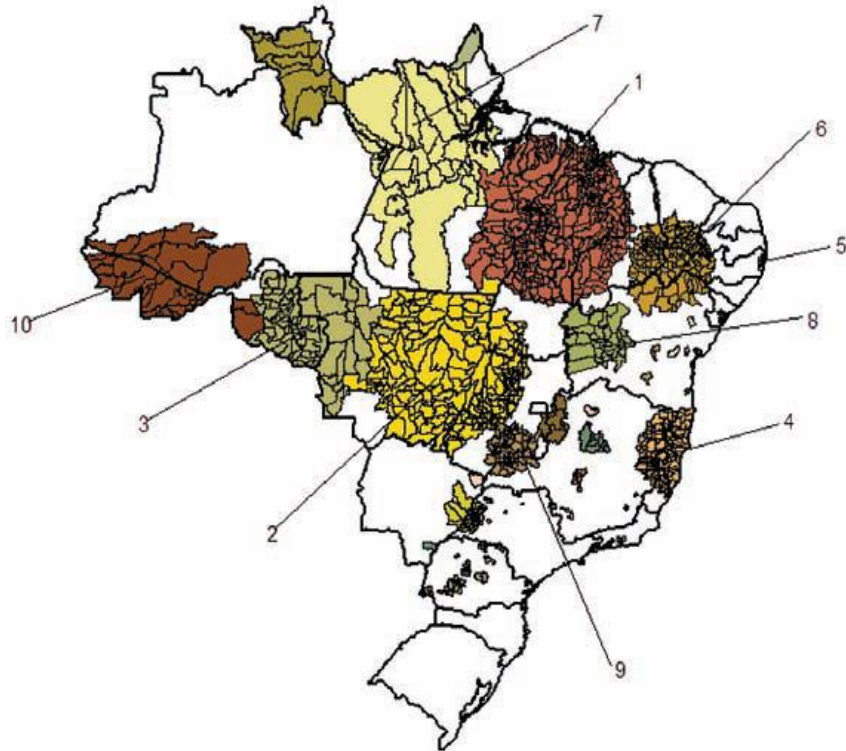


Meta	Programa
Reduzir em 10% o coeficiente de detecção de casos novos de hanseníase em menores de 15 anos, no país, até 2011.	PAC – MAIS SAÚDE
Aumentar de 38% para 50% a cobertura de UBS com o programa implantado em 2008	PPA
Curar 85% em 2008, 87% em 2010 e 90% dos casos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes (MB e PB) em 2011	PPA & PACTO DE GESTÃO
Examinar pelo menos 50% dos contatos domiciliares dos casos novos diagnosticados em 2008	PAVS
Avaliar o grau de incapacidade em 75% dos casos novos no diagnóstico	PAVS
Avaliar o grau de Incapacidade em 50% dos casos novos na cura	PAVS



Apesar de estudos de tendência mostrarem que a endemia hansenica está em decréscimo, o geoprocessamento de casos novos mostra que existem focos de transmissão recente particularmente nos nove estados da Amazônia legal.

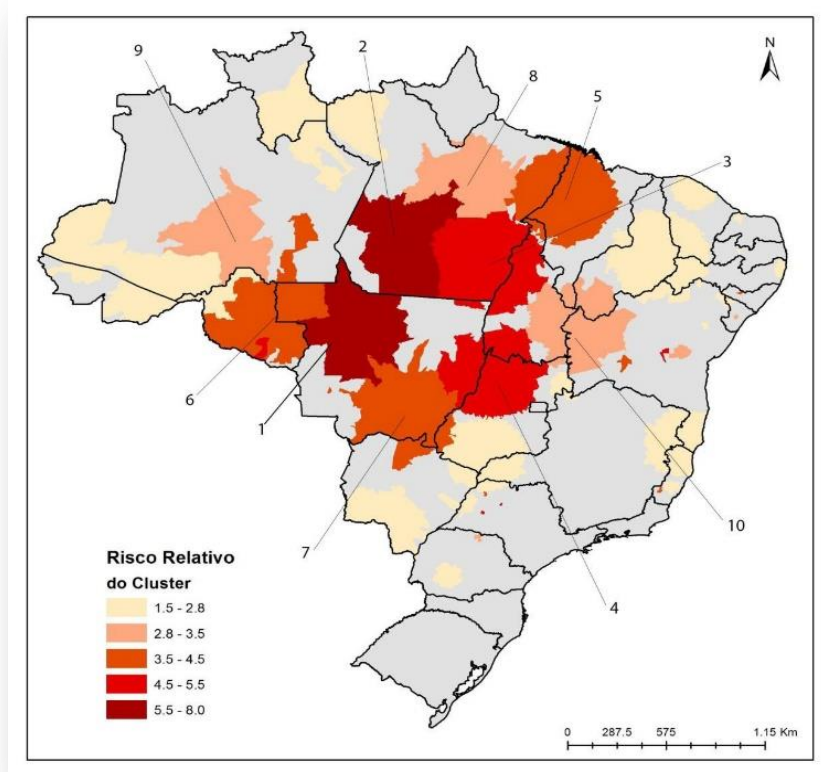
## Agregação de casos novos de hanseníase, pelo coeficiente de detecção no Brasil, 2005 a 2007



### Estabilização dos coeficientes de detecção

São 1.173 municípios incluídos nos 10 clusters. Hanseníase apresenta tendência de estabilização dos coeficientes de detecção no Brasil, mas ainda em patamares muito altos nas regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste. Essas regiões concentram 53,5% dos casos **detectados** em apenas 17,5% da população brasileira.

## Cluster analysis of the overall detection rate of leprosy in Brazil for the triennium 2011-2013



Os 621 municípios incluídos nos 10 clusters estão localizados principalmente nos estados de Mato Grosso, Pará, Maranhão, Tocantins, Goiás, Rondônia e Bahia. Eles representam 44% dos casos novos diagnosticados em 2013 e 14% da população brasileira. Fonte:MS/SVS/CGHDE-Sinan



## 2009 - Estratégia Global para a Redução de Morbidade por Hanseníase 2011-2015 OMS - Nova Déli, Índia.



1.Redução do coeficiente de casos novos diagnosticados com incapacidades grau II para cada 100.000 habitantes em pelo menos 35% até o fim de 2015 em comparação com a linha de base do início de 2011.



2.Exame de todos os Contatos intradomiciliares dos casos de hanseníase recém-detectados.



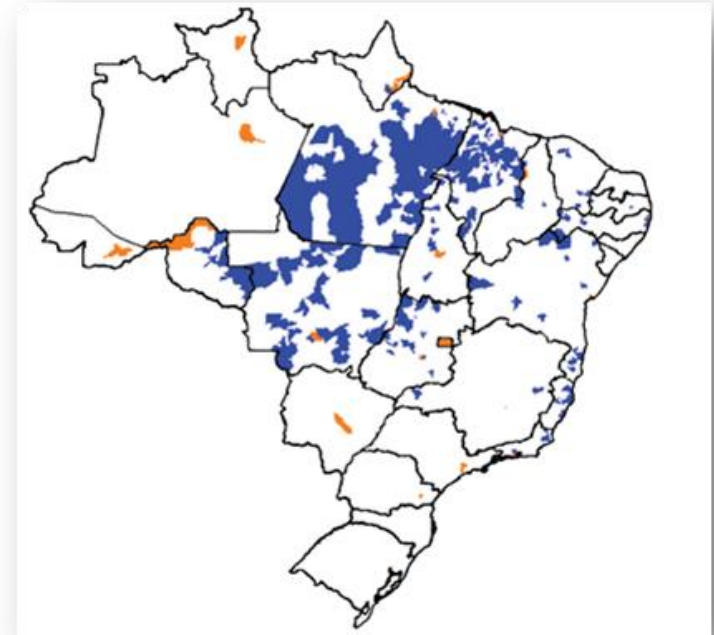
# PLANO INTEGRADO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ELIMINAÇÃO DA HANSENÍASE, FILARIOSE, ESQUISTOSSOMOSE E ONCOCERCOSE COMO PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA, TRACOMA COMO CAUSA DE CEGUEIRA E CONTROLE DAS GEOHELMINTÍASES

## Plano de Ação 2011 a 2015

- Doenças negligenciadas que tendem a coexistir em áreas em que a população apresenta precárias condições de vida Brasil sem Miséria.
- 253 municípios prioritários incluindo as 27 capitais.

### Hanseníase

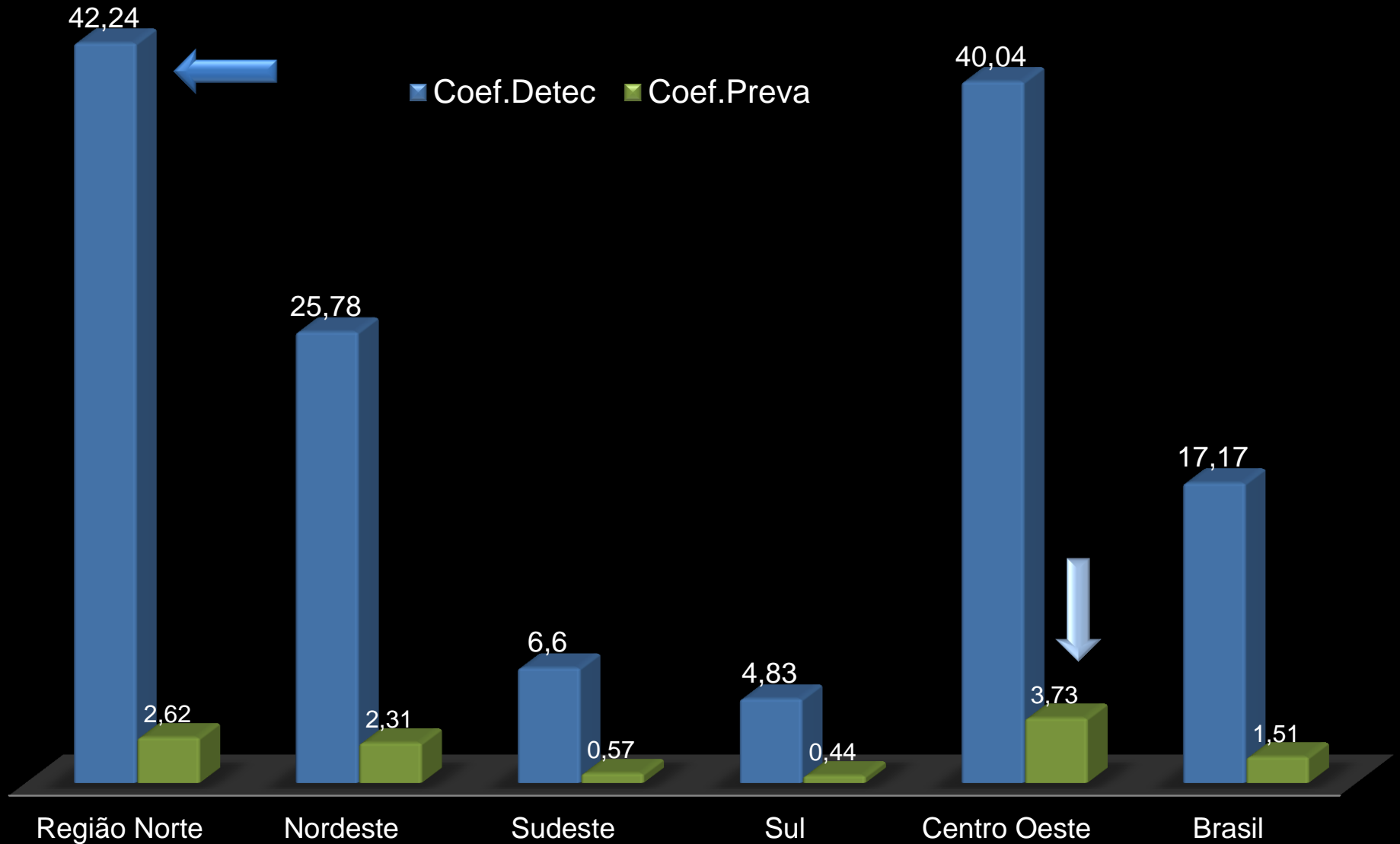
- Alcançar prevalência de menos de um caso para 10.000 habitantes.
- Alcançar e manter o percentual de 90% de cura nas coortes de casos novos de hanseníase até 2015.
- Aumentar a cobertura de exames de contatos intradomiciliares para  $\geq 80\%$  dos casos novos de hanseníase até 2015.
- Reduzir em 26,9% o coeficiente de detecção de casos novos de hanseníase em menores de 15 anos até 2015.



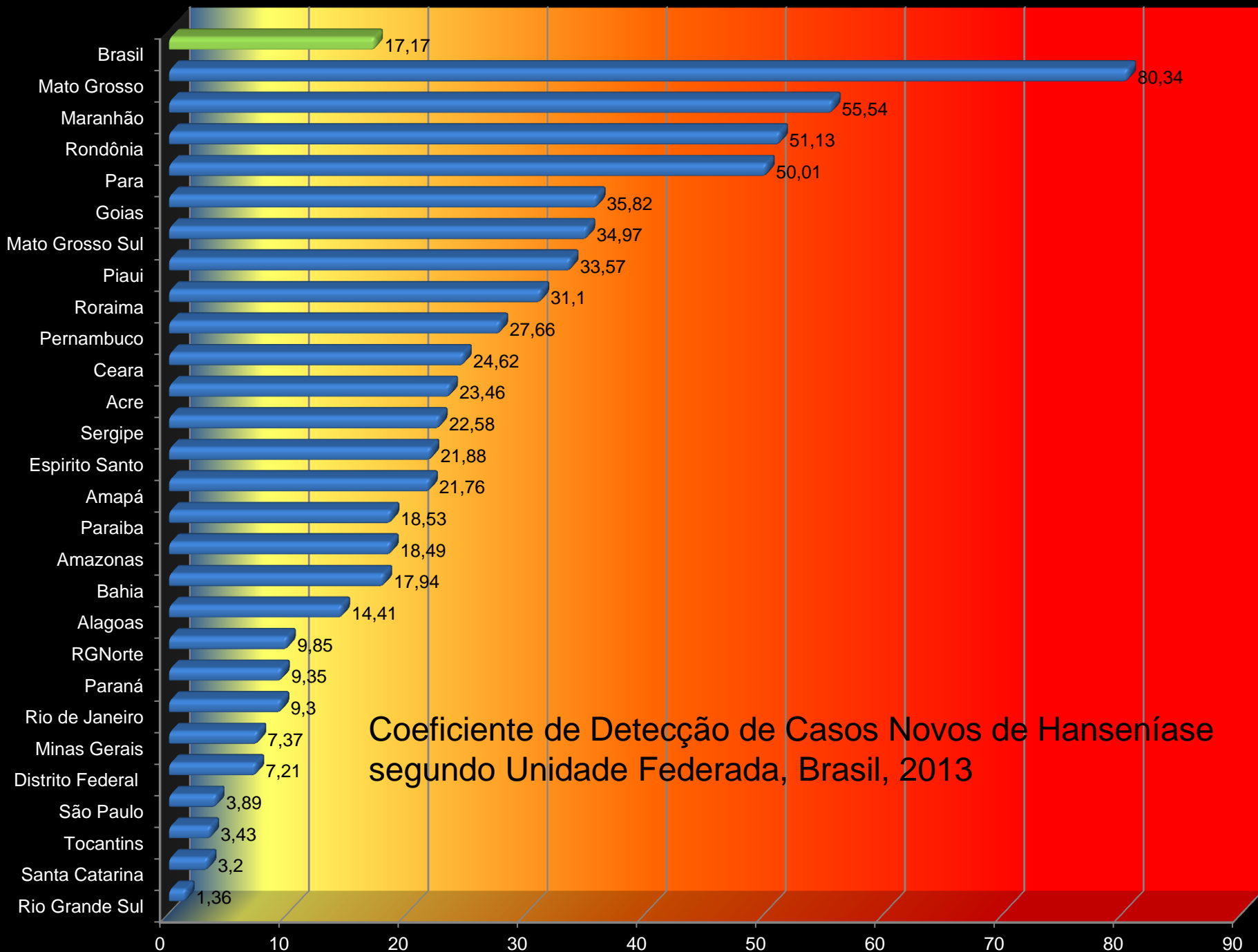
UF Residencia	Casos Novos	Coef.Detec	Registro Ativo	Coef.Preva
Região Norte	6.906	42,24	5.614	2,62
Rondônia	813	51,13	639	3,07
Acre	178	23,46	139	1,83
Amazonas	664	18,49	613	1,71
Roraima	148	31,10	113	2,41
Para	3912	50,01	3.185	4,07
Amapá	152	21,76	140	2,00
Tocantins	1041	3,43	785	5,54
Nordeste	13.896	25,78	12.477	2,31
Maranhão	3.729	55,54	3.597	5,22
Piauí	1.061	33,57	879	2,78
Ceará	2.136	24,62	1.909	2,22
RGNorte	318	9,85	271	0,84
Paraíba	707	18,53	534	1,40
Pernambuco	2.470	27,66	2.376	2,66
Alagoas	456	14,41	322	1,02
Sergipe	476	22,58	316	1,50
Bahia	2.543	17,94	2.316	1,67
Sudeste	5.386	6,60	4.628	0,57
Minas Gerais	1.464	7,37	1.279	0,64
Espirito Santo	783	21,88	624	1,74
Rio de Janeiro	1.510	9,30	1.317	0,81
São Paulo	1.629	3,89	1.408	0,34
Sul	1.340	4,83	1587	0,44
Paraná	989	9,35	894	0,85
Santa Catarina	204	3,20	185	0,29
Rio Grande Sul	147	1,36	134	0,12
Centro Oeste	5.775	40,04	5.379	3,73
Mato Grosso Sul	878	34,97	897	3,58
Mato Grosso	2.503	80,34	2.395	7,69
Goias	2.205	35,82	1.847	3,00
Distrito Federal	191	7,21	240	0,91
<b>Brasil</b>	<b>33.303</b>	<b>17,17</b>	<b>29.311</b>	<b>1,51</b>

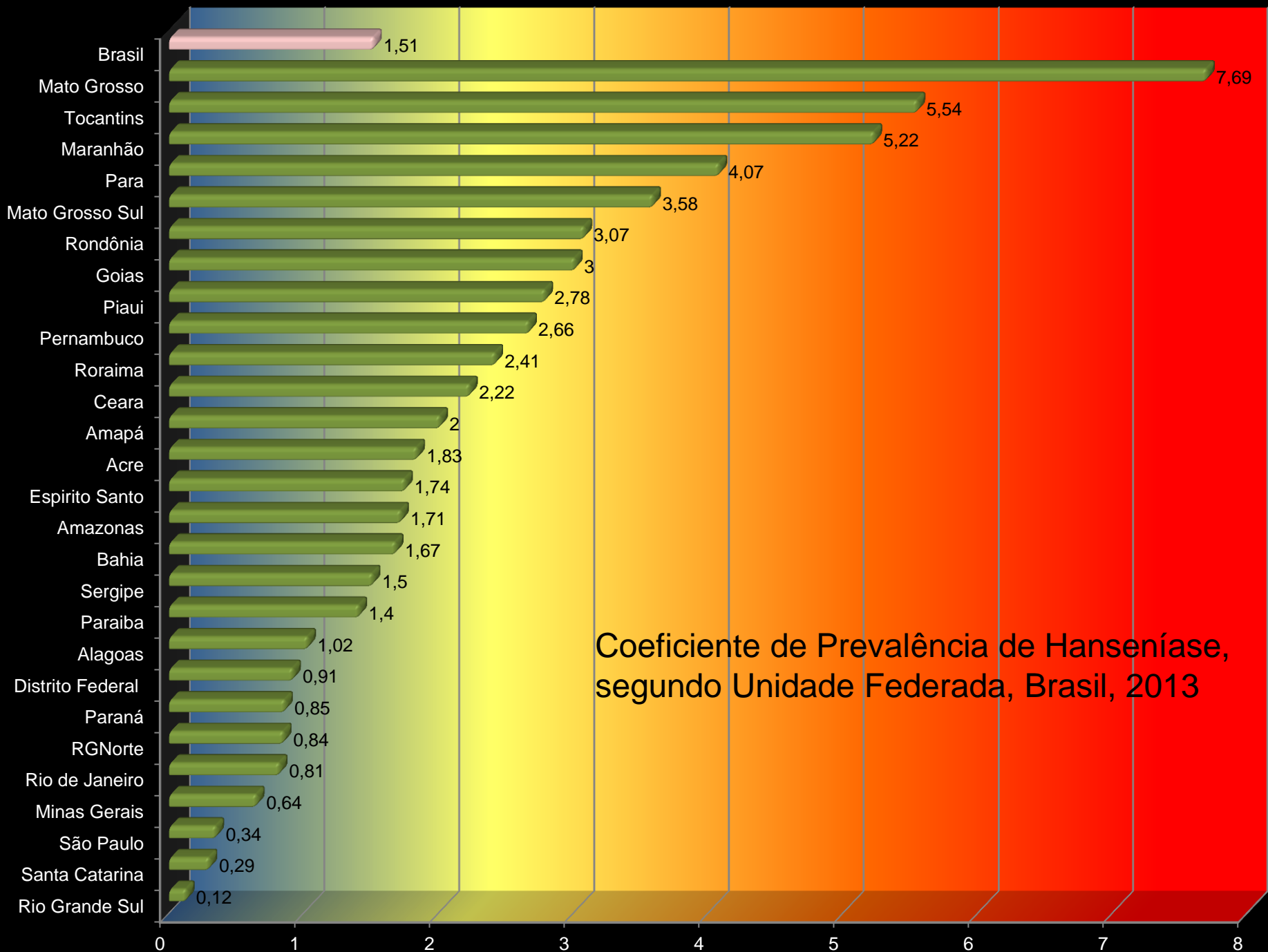
Hanseníase  
segundo  
UF de residência  
e Região, Brasil,  
2013.

# Hanseníase segundo UF de residência e Região, Brasil, 2013.

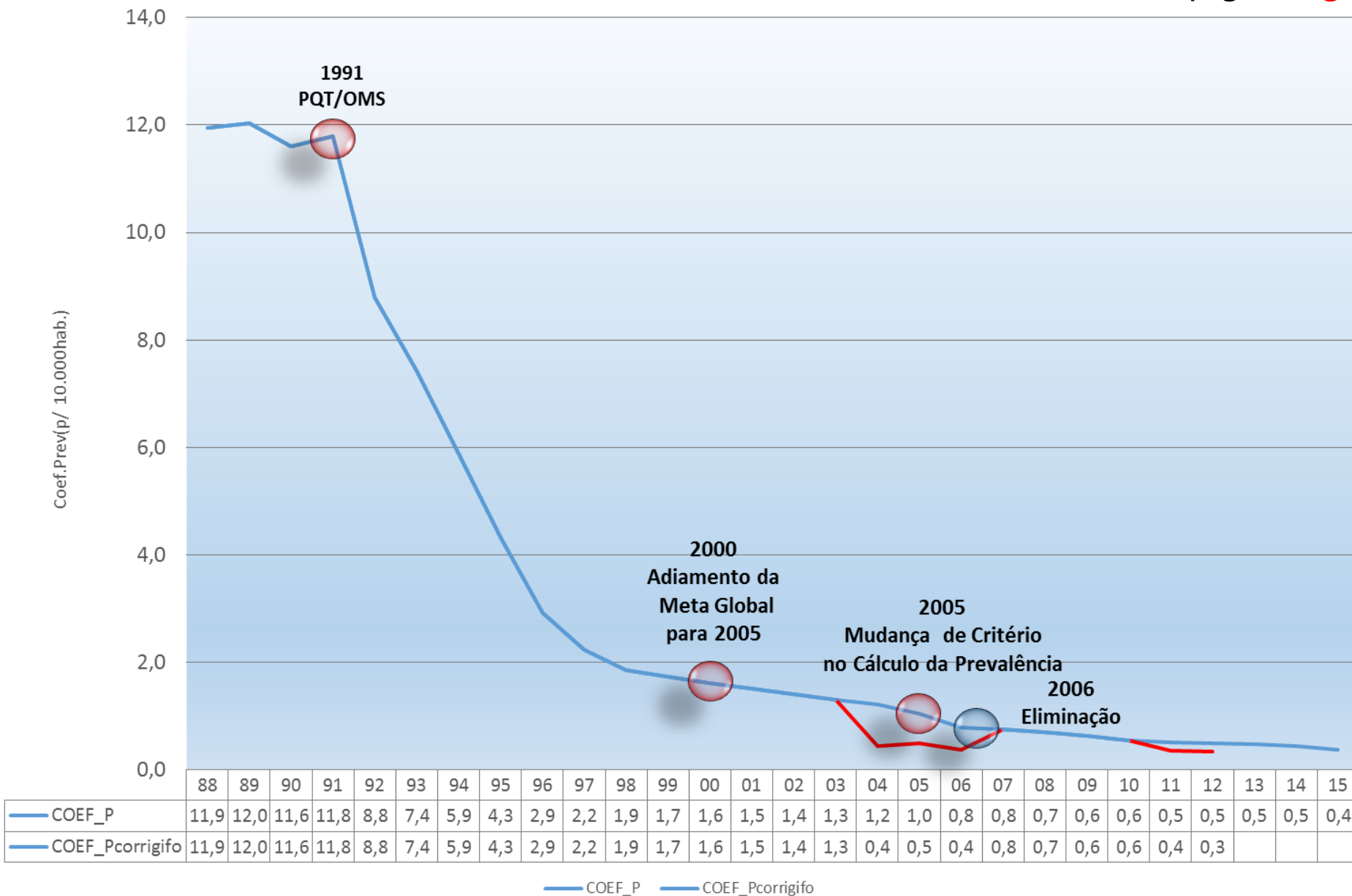




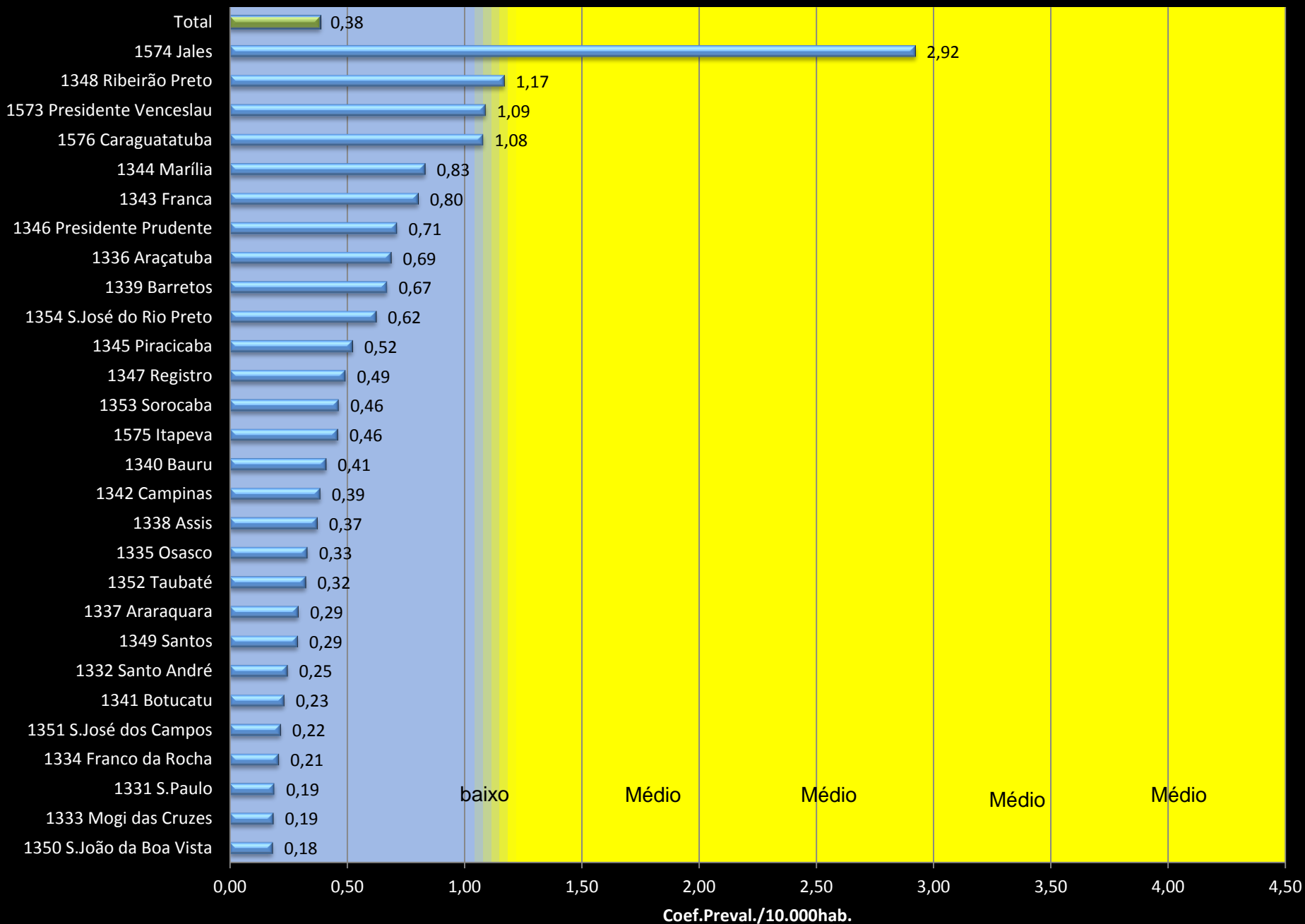




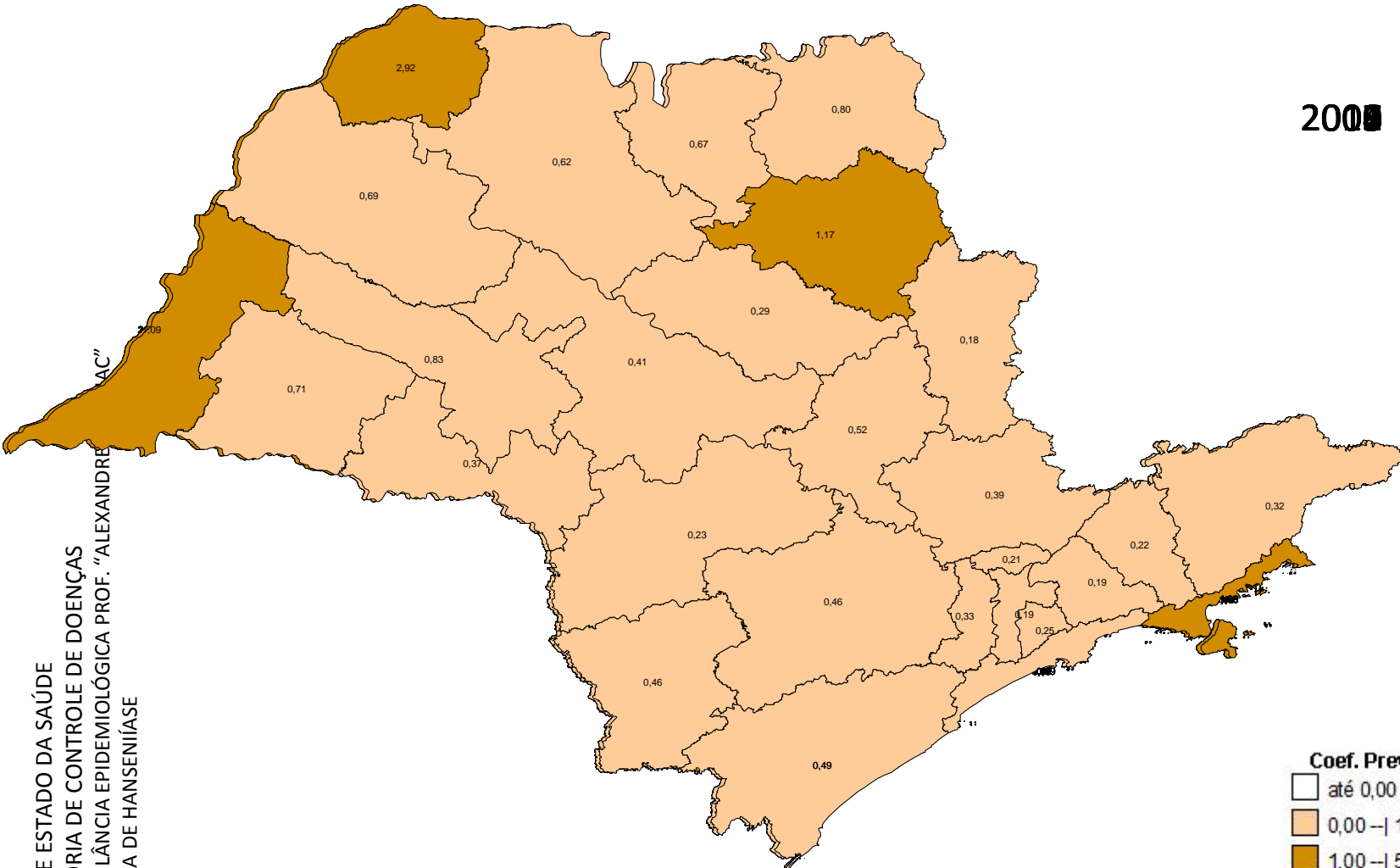
# Situação Epidemiológica, Estado de São Paulo, 1988-15.



# Coeficiente de Prevalência de Hanseníase, Estado de São Paulo, 2015.

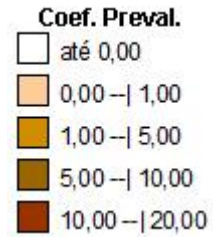


# Série Histórica do Coeficiente de Prevalência de Hanseníase, Estado de São Paulo, 2005-15.



2008

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS  
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. "ALEXANDRE ARAÚJO"  
DIVISÃO TÉCNICA DE HANSENIASE

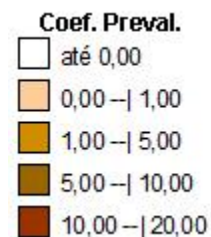
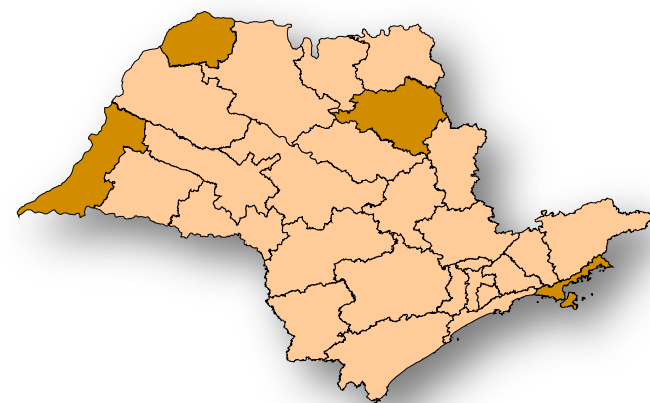




GVE	População IBGE 2015	Registro Ativo 2015	Coef. Prev 2015
1574 GVE 30 JALES	266986	78	2,92
1348 GVE 24 RIBEIRAO PRETO	1452570	170	1,17
1573 GVE 22 PRESIDENTE VENCESLAU	284428	31	1,09
1576 GVE 28 CARAGUATATUBA	314926	34	1,08
1344 GVE 19 MARILIA	612375	51	0,83
1343 GVE 18 FRANCA	696600	56	0,80
1346 GVE 21 PRESIDENTE PRUDENTE	462947	33	0,71
1336 GVE 11 ARACATUBA	769174	53	0,69
1339 GVE 14 BARRETOS	432830	29	0,67
1354 GVE 29 SAO JOSE DO RIO PRETO	1312729	82	0,62
1345 GVE 20 PIRACICABA	1527411	80	0,52
1347 GVE 23 REGISTRO	284031	14	0,49
1353 GVE 31 SOROCABA	2153149	100	0,46
1575 GVE 32 ITAPEVA	282285	13	0,46
1340 GVE 15 BAURU	1144692	47	0,41
1342 GVE 17 CAMPINAS	4433543	171	0,39
1338 GVE 13 ASSIS	481518	18	0,37
1335 GVE 10 OSASCO	3048842	101	0,33
1352 GVE 33 TAUBATE	1079596	35	0,32
1337 GVE 12 ARARAQUARA	991129	29	0,29
1349 GVE 25 SANTOS	1797500	52	0,29
1332 GVE 7 SANTO ANDRE	2599175	64	0,25
1341 GVE 16 BOTUCATU	647426	15	0,23
1351 GVE 27 SAO JOSE DOS CAMPOS	1058865	23	0,22
1334 GVE 9 FRANCO DA ROCHA	573906	12	0,21
1331 GVE 1 CAPITAL	11967825	228	0,19
1333 GVE 8 MOGI DAS CRUZES	2901043	54	0,19
1350 GVE 26 SAO JOAO DA BOA VISTA	818983	15	0,18
<b>Estado de São Paulo</b>	<b>44396484</b>	<b>1688</b>	<b>0,38</b>


Fonte: DTVEH/CVE/CCD/SES  
 Nota População Estimada IBGE-2013

## Prevalência de Hanseníase segundo GVE de residência, Estado de São Paulo, 2015.



# Casos Novos Detectados de Hanseníase, Estado de São Paulo, 2015

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS  
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. "ALEXANDRE VRANIAC"  
DIVISÃO TÉCNICA DE HANSENIÁSE



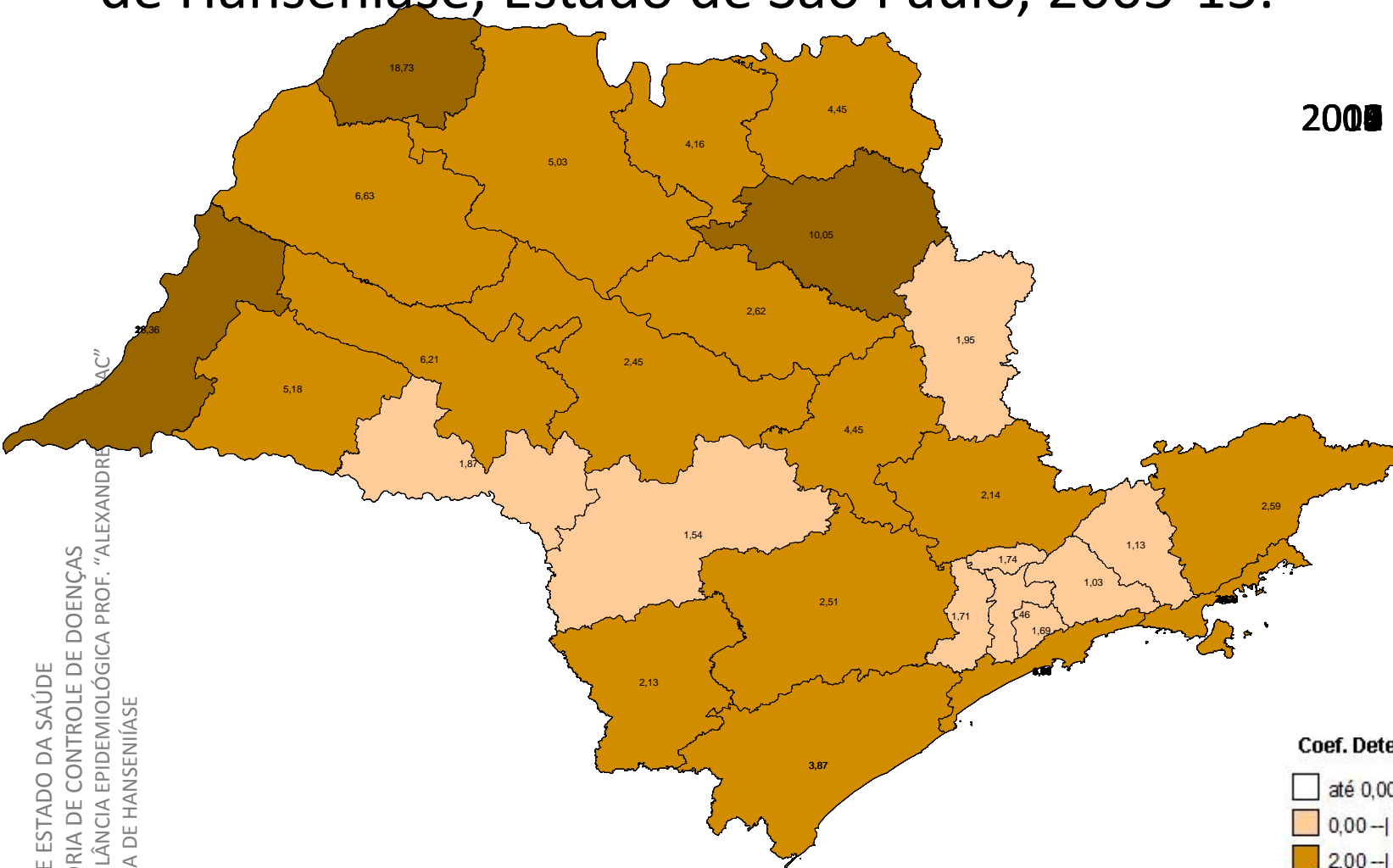
Detecção  
de Casos  
Novos

- 1.197 casos novos
- 2,70/100.000hab.
- Médio
- 61,41% de municípios com baixa detecção de casos novos

# Série Histórica do Coeficiente de Detecção de Casos de Hanseníase, Estado de São Paulo, 2005-15.

2008

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS  
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. "ALEXANDRE DE GAC"  
DIVISÃO TÉCNICA DE HANSENIASE



Coef. Detecção

- até 0,00
- 0,00 -| 2,00
- 2,00 -| 10,00
- 10,00 -| 20,00
- 20,00 -| 40,00



Detecção de  
Casos Novos em  
Menores de 15  
anos

**Inserção:** Programa Mais Saúde: Direito de Todos-2008-2011 Programa de Aceleração do Crescimento(PAC)

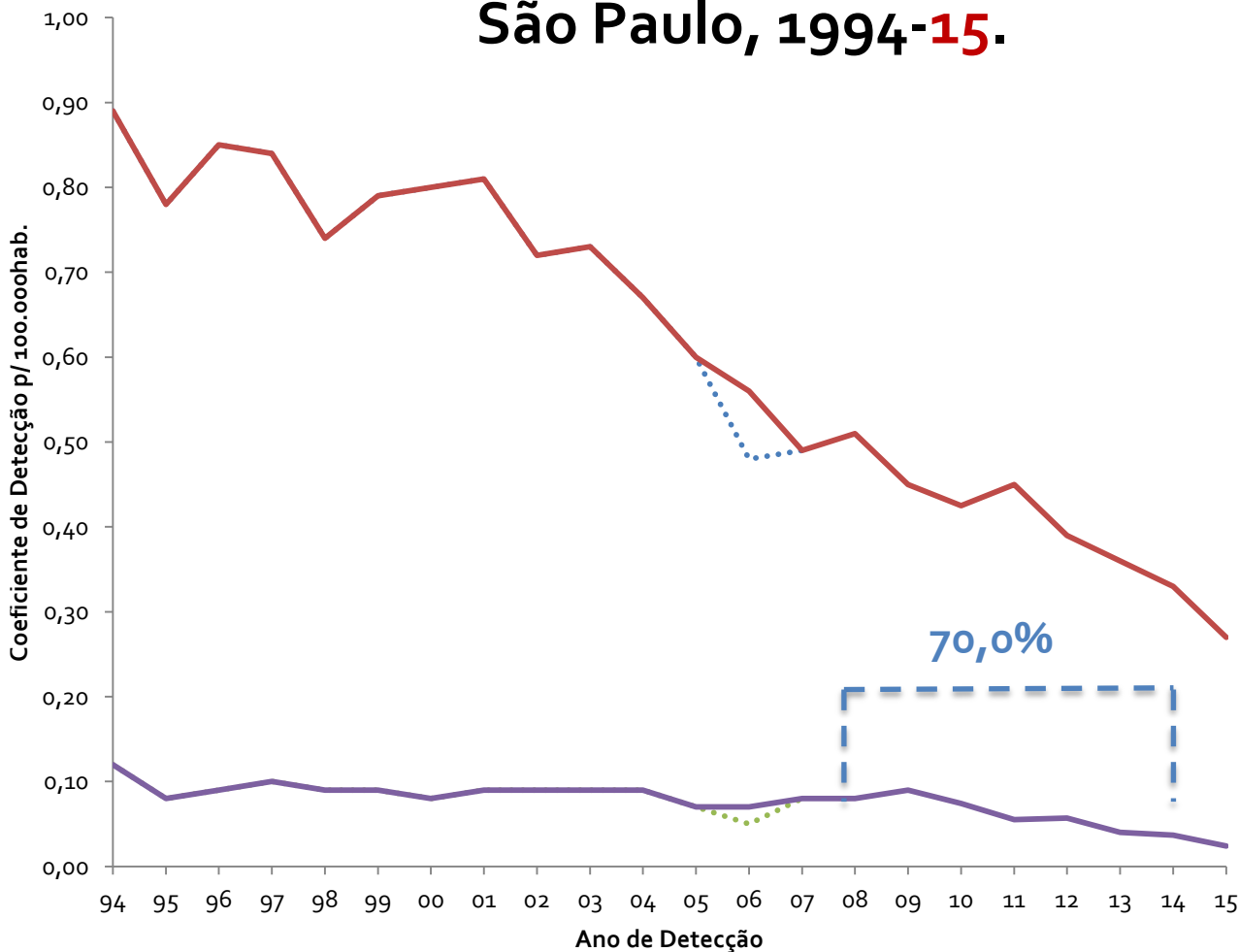
**Importância:** Expressa a transmissão recente e os focos ativos da doença.

**Meta:** Reduzir em 26,9% até 2015 (a contar de 2008).

O coeficiente 0,24p/ 100.000hab ou 22 casos em menores de 15 anos.

**Médio**

# Séries Históricas da Detecção de Hanseníase Geral e em Menores de 15 anos, Estado de São Paulo, 1994-15.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
 COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS  
 CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. "ALEXANDRE VRANJAC"  
 DIVISÃO TÉCNICA DE HANSENIASE

- ..... CN 14-Jan
- CasoNovo
- ..... Menor 14-jan
- Menor15anos

70,0%





# Municípios que detectaram menores de 15 anos, Estado de São Paulo, 2018.

GVE	GVE\MUN Residência	Total	Coef.Menor 15 anos
Capital	355030 SAO PAULO	3	0,13
Santo André	354870 SAO BERNARDO DO CAMPO	1	0,62
Osasco	351300 COTIA	1	1,95
Campinas	352590 JUNDIAI	1	1,38
Franca	352970 MIGUELOPOLIS	1	20,80
	353190 MORRO AGUDO	1	14,01
Marília	350010 ADAMANTINA	1	17,15
Piracicaba	353870 PIRACICABA	1	1,33
Pres.Prudente	354140 PRESIDENTE PRUDENTE	1	2,41
Rib.Preto	352510 JARDINOPOLIS	2	21,99
	354340 RIBEIRAO PRETO	5	4,16
Santos	352210 ITANHAEM	1	4,54
Caraguatatuba	355540 UBATUBA	1	5,09
Sorocaba	350700 BOITUVA	1	8,83
Taubaté	351840 GUARATINGUETA	1	4,37
Total Geral		22	0,24

1. Proporção de Casos de Hanseníase com grau II de Incapacidade física no momento de diagnóstico entre os casos novos detectados e avaliados no ano.

a. Proporção de casos de hanseníase com grau de incapacidade física avaliado no momento do diagnóstico

2. Coeficiente de casos novos de hanseníase com grau II de incapacidade física no momento do diagnóstico por 100.000 habitantes.

3. Proporção de casos de hanseníase com grau II de incapacidade física dentre os casos avaliados no momento da alta cura no ano

# INCAPACIDADE FÍSICA EM HANSENÍASE

a. proporção de casos curados no ano com grau de incapacidade física avaliado entre os casos novos de hanseníase no período das coortes.

1. Proporção de Casos de Hanseníase com grau II de Incapacidade física no momento de diagnóstico entre os casos novos detectados e avaliados no ano.

a. Proporção de casos de hanseníase com grau de incapacidade física avaliado no momento do diagnóstico

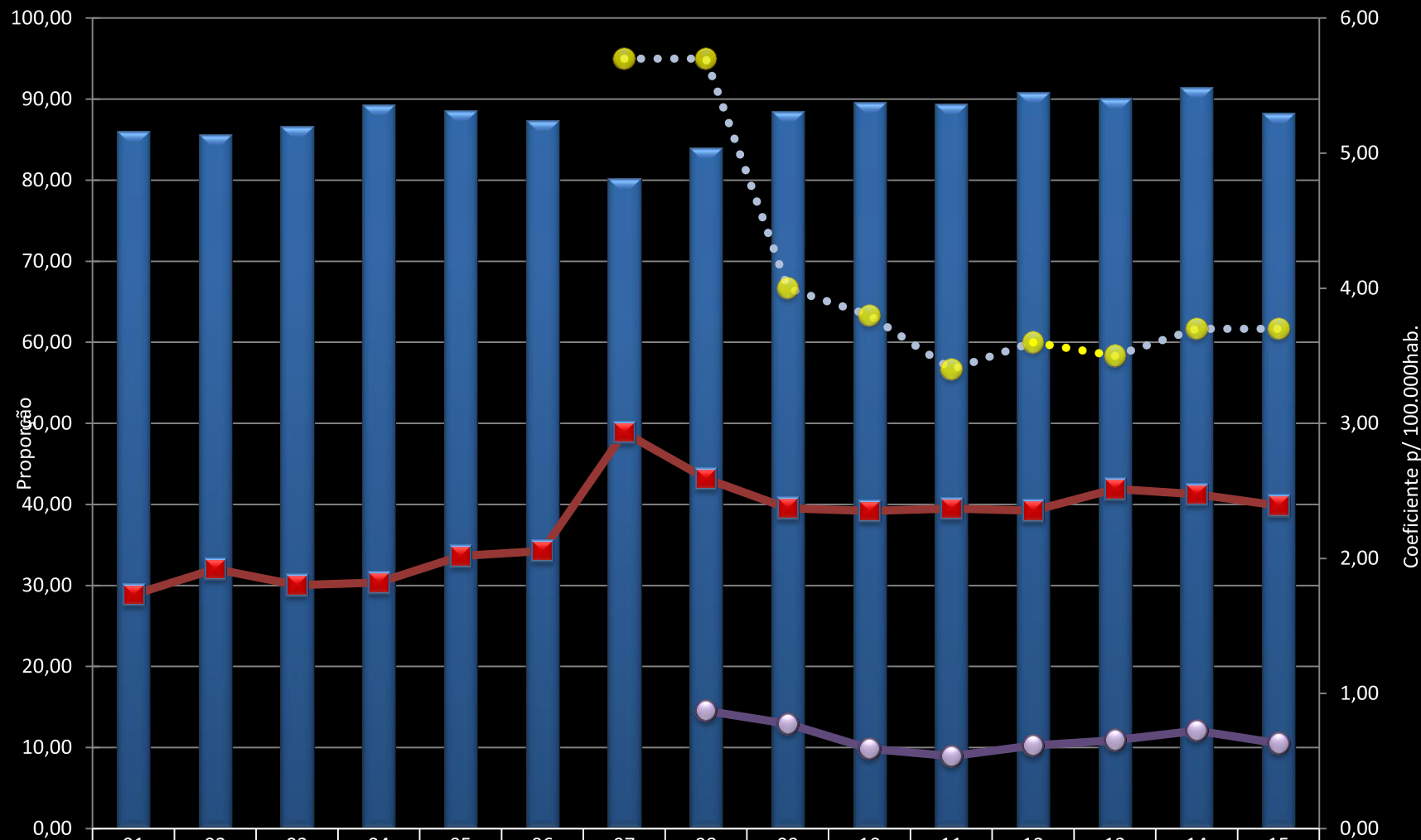
2. Coeficiente de casos novos de hanseníase com grau II de incapacidade física no momento do diagnóstico por 100.000 habitantes.

3. Proporção de casos de hanseníase com grau II de incapacidade física dentre os casos avaliados no momento da alta cura no ano

a. proporção de casos curados no ano com grau de incapacidade física avaliado entre os casos novos de hanseníase no período das coortes.

# INCAPACIDADE FÍSICA EM HANSENÍASE

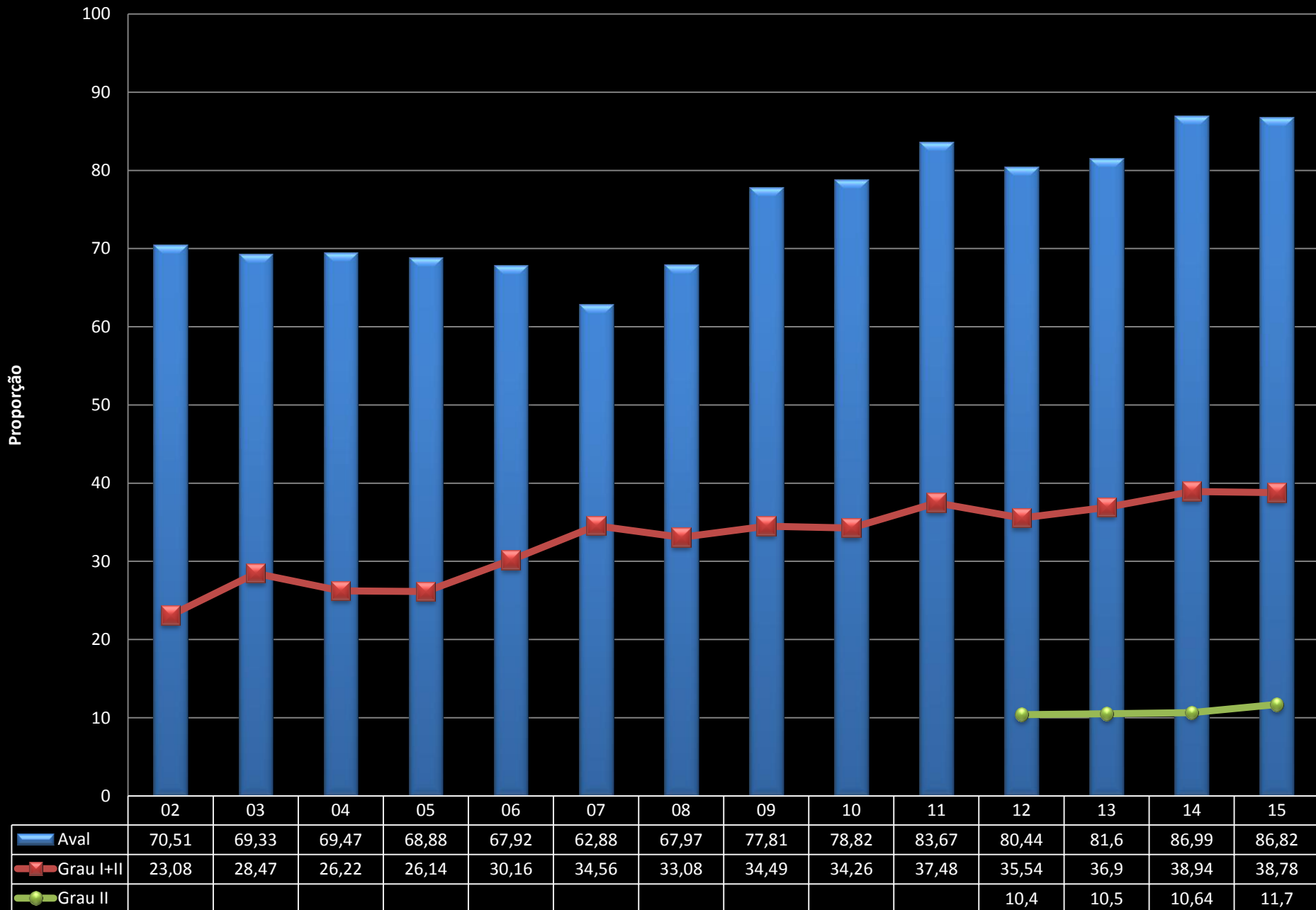
Proporção de incapacidades físicas (grau I+II) nos casos novos de hanseníase detectados e avaliados no ano e Coeficiente 2. Coeficiente de casos novos de hanseníase com grau II de incapacidade físico no momento do diagnóstico, Estado de São Paulo, 2001-15.



	Aval	86,03	85,68	86,63	89,33	88,64	87,39	80,26	83,96	88,55	89,62	89,39	90,92	90,17	91,51	88,3
	Inc I+II	28,84	32,04	30,02	30,35	33,64	34,25	48,87	43,18	39,52	39,19	39,48	39,22	41,9	41,26	39,83
	Grau II							14,52	12,93	9,86	8,93	10,24	10,9	12,07	10,5	
	CoefGII						5,7	5,7	4	3,8	3,4	3,6	3,5	3,7	3,7	

Ano de Detecção

# Proporção de Casos Avaliados e com Incapacidades físicas no momento da alta cura nas coortes, Estado de São Paulo, 2002-15.

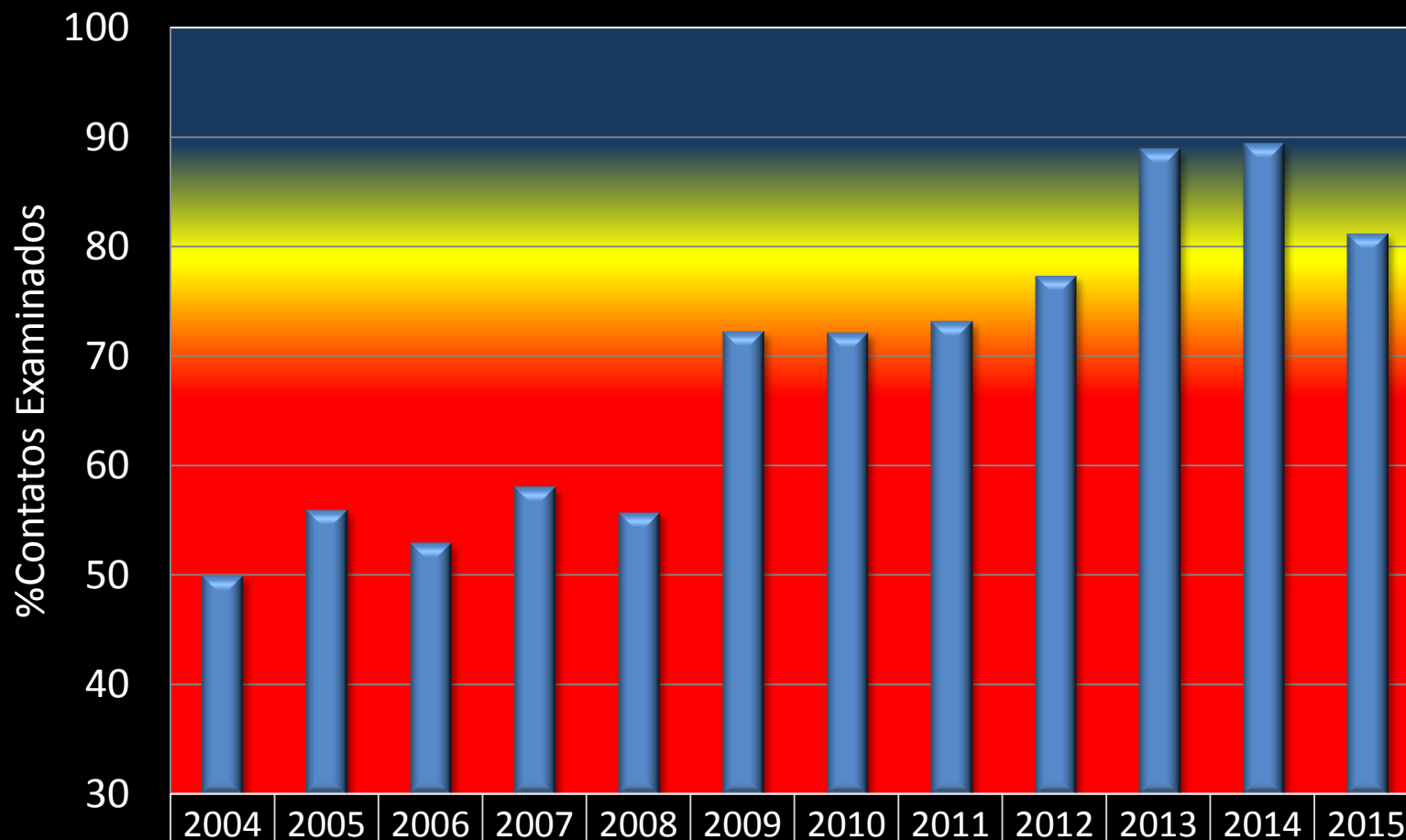




Proporção de Contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes

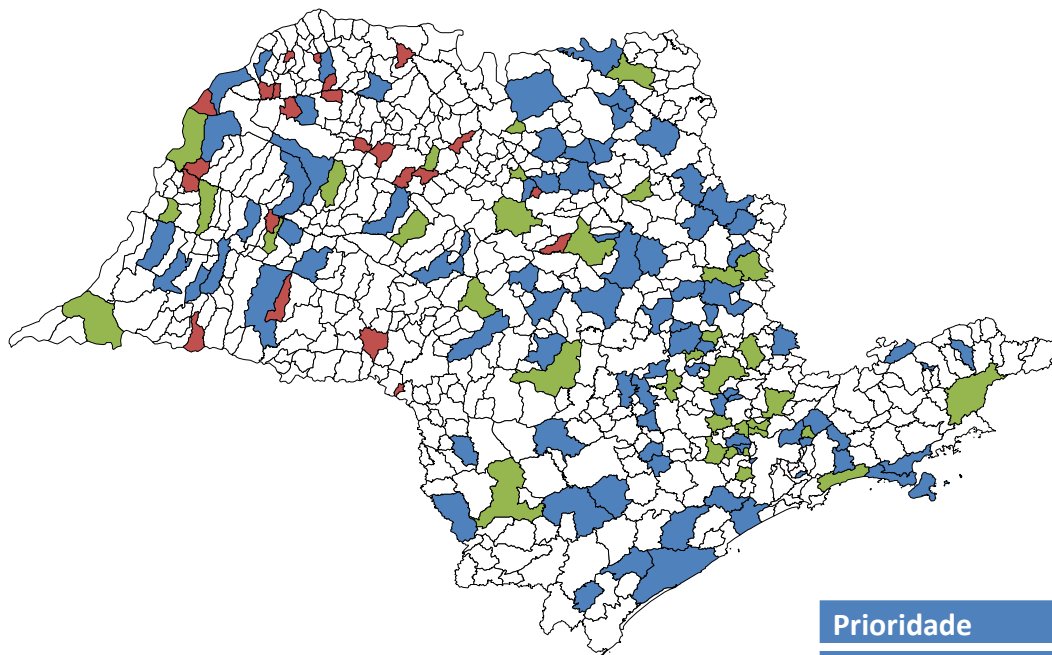
# **CONTATOS**

# Proporção de Examinados entre os contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase, Estado de São Paulo, 2004-15.

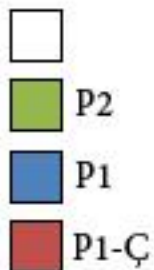


	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
■ %Contatos Examinados	50,00	56,00	53,00	58,12	55,75	72,30	72,16	73,20	77,34	88,96	89,43	81,18

# 2. Municípios Prioritários



## Prioridade



CrITÉrios	P1	P2
Menos de 5.000 hab.	7 ou mais casos nos últimos 3 anos ou 1 ou mais casos em menor de 15 anos <sup>1</sup>	5 a 6 ou mais casos nos últimos 3 anos e ausência de casos em menor de 15 anos
Entre 5.000 e 10.000 hab.	10 ou mais casos nos últimos 3 anos ou 1 ou mais casos em menores de 15 anos	7 a 9 ou mais casos nos últimos 3 anos e ausência de casos em menor de 15 anos
Entre 10.000 e 20.000	15 ou mais casos nos últimos 3 anos ou 1 ou mais casos em menores de 15 anos	10 a 14 ou mais casos nos últimos 3 anos e ausência de casos em menor de 15 anos
Mais de 20.000 hab.	Coefficiente de Detecção maior ou igual a 3,00/100.000 hab.	Coefficiente de Detecção maior ou igual a 1,00/hab. e menor do que 3,0/100.000 hab.

Prioridade	2015	2014	2013	2012	2011
Prioridade 1 – P1	112	140	145	154	151
Prioridade 1 – Criança – P1-Ç	8	12	26	26	43
Prioridade 2	71	96	62	82	87
Total Prioridades	191	248	233	262	281
Sem Prioridade	454	397	412	383	362
Total Geral	645	645	645	645	645

# 3. Bolsa de Indicadores (Estadual, Regional e Municipal)

ESTRATO	ORDEM	INDICADOR	População	PRECÁRIO	REGULAR	BOM
				<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>
Situação Epidemiológica & Operacional	<b>1</b>	Proporção de Contatos Examinados		< 50%	50 a 74,9%	>=75%
	<b>2</b>	Coeficiente de Detecção Geral		> 20,0/100.000	2,0 a 19,9/100.000	< 2,0/100.000
	<b>2a</b>	Número Absoluto de Casos Novos	< 5.000	7 ou mais casos nos últimos 3 anos ou 1 ou mais casos em menor de 15 anos	5 a 6 casos nos últimos 3 anos	Menos de 5 casos nos últimos 3 anos
			5.000 a 10.000	10 ou mais casos nos últimos 3 anos ou 1 ou mais casos em menor de 15 anos	7 a 9 casos nos últimos 3 anos	Menos de 7 casos nos últimos 3 anos
			10.000 a 20.000	15 ou mais casos nos últimos 3 anos ou 1 ou mais casos em menor de 15 anos	10 a 14 casos nos últimos 3 anos	Menos de 10 casos nos últimos tres anos
	<b>3</b>	Coeficiente de Detecção em Menores de 15 anos	> 20.000	> 5,0/100.000	0,5 A 4,9/100.000	< 0,5/100.000
	<b>3a</b>	Número Absoluto de Casos em Menores de 15 anos	< 20.000	0	0	1 ou mais casos em menores de 15 anos nos últimos 3 anos
	<b>4</b>	Proporção de Casos Novos Avaliados		< 75%	74 a 89,9%	>= 90%
	<b>5</b>	Proporção de casos Avaliados na Alta		< 75%	75 a 89,9%	>= 90%
	<b>6</b>	Proporção de Cura de Hanseníase entre os casos novos diagnosticados nas coortes		< 75%	75 a 89,9%	>= 90%
<b>TOTAL</b>				<b>6</b>	<b>12</b>	<b>18</b>

6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
PRECÁRIO				REGULAR				BOM				

# Parâmetro de prevalência 2015 e 2014

Descrição do Processo de Trabalho

## 4. Nota de Avaliação Final (Estadual, Regional e Municipal)

PIOROU

NÃO ALTEROU

MELHOROU

Bolsa de Indicadores de Monitoramento

**Precário**  
6 a 9

1



2

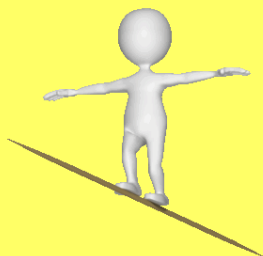


3



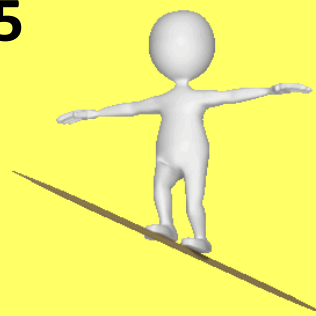
**Regular**  
10 a 14

4



1343 GVE 18 FRANCA

5



1338 GVE 13 ASSIS  
1342 GVE 17 CAMPINAS  
1347 GVE 23 REGISTRO  
1348 GVE 24 RIBEIRAO PRETO  
1349 GVE 25 SANTOS  
1353 GVE 31 SOROCABA

**Bom maior**  
de 14

7



1340 GVE 15 BAURU  
1344 GVE 19 MARILIA  
1345 GVE 20 PIRACICABA  
1575 GVE 32 ITAPEVA

8



1331 GVE 1 CAPITAL

GVE 7 SANTO ANDRE GVE 21 PRESIDENTE PRUDENTE  
GVE 8 MOGI DAS CRUZES GVE 26 SAO JOAO DA BOA VISTA  
GVE 9 FRANCO DA ROCHA GVE 27 SAO JOSE DOS CAMPOS  
GVE 10 OSASCO GVE 33 TAUBATE  
GVE 11 ARACATUBA GVE 29 SAO JOSE DO RIO PRETO  
GVE 12 ARARAQUARA GVE 22 PRESIDENTE VENCESLAU  
GVE 14 BARRETOS GVE 30 JALES  
GVE 16 BOTUCATU GVE 28 CARAGUATATUBA



# Bolsa de Indicadores

gve	pop2015	pro_ont	Par_1	coefde tec	Par_2	nabscn	coefdetecm enor	Pa_3	ncmenor	prop_cnaval	Par_4	prop_aval alta	Par_5	cura	Par_6	parbolsa15	parbi15	RA15	coefprev1 5	pareliminaca o15	difbi151 4	difprev1 514	
1331 GVE 1 CAPITAL	11967825	91,37	3	1,46	3	175	0,13	3	3	93,71	3	91,94	3	96,62	3	18	BOM	228	0,19	ELIMINADO		1	0,00
1332 GVE 7 SANTO ANDRE	2599175	88,89	3	1,69	3	44	0,19	3	1	100,00	3	85,25	2	90,00	3	17	BOM	64	0,25	ELIMINADO		0	-0,03
1333 GVE 8 MOGI DAS CRUZES	2901043	86,81	3	1,03	3	30	0,00	3	0	93,33	3	73,33	1	92,45	3	16	BOM	54	0,19	ELIMINADO		-1	-0,03
1334 GVE 9 FRANCO DA ROCHA	573906	83,87	3	1,74	3	10	0,00	3	0	90,00	3	90,00	3	92,31	3	18	BOM	12	0,21	ELIMINADO		2	-0,04
1335 GVE 10 OSASCO	3048842	82,19	3	1,71	3	52	0,15	3	1	84,62	2	83,93	2	86,05	2	15	BOM	101	0,33	ELIMINADO		1	-0,02
1336 GVE 11 ARACATUBA	769174	95,36	3	6,63	2	51	0,00	3	0	92,16	3	84,93	2	93,94	3	16	BOM	53	0,69	ELIMINADO		1	-0,42
1337 GVE 12 ARARAQUARA	991129	100,00	3	2,62	2	26	0,00	3	0	84,62	2	86,05	2	96,30	3	15	BOM	29	0,29	ELIMINADO		-1	-0,14
1338 GVE 13 ASSIS	481518	100,00	3	1,87	3	9	0,00	3	0	55,56	1	76,19	2	87,50	2	14	REGULAR	18	0,37	ELIMINADO		0	-0,16
1339 GVE 14 BARRETOS	432830	88,68	3	4,16	2	18	0,00	3	0	88,89	2	97,22	3	100,00	3	16	BOM	29	0,67	ELIMINADO		0	-0,24
1340 GVE 15 BAURU	1144692	92,13	3	2,45	2	28	0,00	3	0	89,29	2	93,55	3	88,24	2	15	BOM	47	0,41	ELIMINADO		0	0,03
1341 GVE 16 BOTUCATU	647426	100,00	3	1,54	3	10	0,00	3	0	81,82	2	100,00	3	89,47	2	16	BOM	15	0,23	ELIMINADO		-1	-0,21
1342 GVE 17 CAMPINAS	4433543	82,42	3	2,14	2	95	0,12	3	1	78,95	2	65,71	1	85,84	2	13	REGULAR	171	0,39	ELIMINADO		-1	-0,04
1343 GVE 18 FRANCA	696600	97,80	3	4,45	2	31	1,37	2	2	80,65	2	83,33	2	93,94	3	14	REGULAR	56	0,80	ELIMINADO		-3	0,03
1344 GVE 19 MARILIA	612375	100,00	3	6,21	2	38	0,82	2	1	94,74	3	88,10	2	90,91	3	15	BOM	51	0,83	ELIMINADO		0	0,08
1345 GVE 20 PIRACICABA	1527411	98,43	3	4,45	2	68	0,33	3	1	100,00	3	84,13	2	93,33	3	16	BOM	80	0,52	ELIMINADO		1	0,05
1346 GVE 21 PRESIDENTE PRUDENTE	462947	97,44	3	5,18	2	24	1,11	2	1	83,33	2	92,50	3	95,12	3	15	BOM	33	0,71	ELIMINADO		-1	-0,34
1347 GVE 23 REGISTRO	284031	97,73	3	3,87	2	11	0,00	3	0	72,73	1	66,67	1	90,48	3	13	REGULAR	14	0,49	ELIMINADO		0	-0,29
1348 GVE 24 RIBEIRAO PRETO	1452570	82,02	3	10,05	2	146	2,48	2	7	86,99	2	82,98	2	92,08	3	14	REGULAR	170	1,17	MEDIO		2	-0,05
1349 GVE 25 SANTOS	1797500	80,95	3	2,06	2	37	0,27	3	1	75,68	2	86,67	2	86,05	2	14	REGULAR	52	0,29	ELIMINADO		0	-0,23
1350 GVE 26 SAO JOAO DA BOA VISTA	818983	98,25	3	1,95	3	16	0,00	3	0	100,00	3	90,32	3	100,00	3	18	BOM	15	0,18	ELIMINADO		3	-0,17
1351 GVE 27 SAO JOSE DOS CAMPOS	1058865	94,44	3	1,13	3	12	0,00	3	0	100,00	3	88,24	2	95,45	3	17	BOM	23	0,22	ELIMINADO		2	-0,03
1352 GVE 33 TAUBATE	1079596	97,87	3	2,59	2	28	0,45	3	1	92,86	3	95,35	3	96,97	3	17	BOM	35	0,32	ELIMINADO		0	-0,09
1353 GVE 31 SOROCABA	2153149	82,18	3	2,51	2	54	0,22	3	1	87,50	2	82,54	2	77,27	2	14	REGULAR	100	0,46	ELIMINADO		0	-0,05
1354 GVE 29 SAO JOSE DO RIO PRETO	1312729	97,74	3	5,03	2	66	0,00	3	0	78,79	2	93,81	3	92,65	3	16	BOM	82	0,62	ELIMINADO		-1	-0,20
1573 GVE 22 PRESIDENTE VENCESLAU	284428	100,00	3	13,36	2	38	0,00	3	0	97,14	3	88,33	2	95,24	3	16	BOM	31	1,09	MEDIO		1	-0,56
1574 GVE 30 JALES	266986	98,43	3	18,73	2	50	0,00	3	0	78,00	2	86,30	2	94,64	3	15	BOM	78	2,92	MEDIO		0	-0,17
1575 GVE 32 ITAPEVA	282285	100,00	3	2,13	2	6	0,00	3	0	100,00	3	100,00	3	100,00	3	17	BOM	13	0,46	ELIMINADO		2	0,25
1576 GVE 28 CARAGUATATUBA	314926	94,29	3	7,62	2	24	1,42	2	1	95,83	3	96,77	3	88,10	2	15	BOM	34	1,08	MEDIO		0	-1,47

# Bolsa de Indicadores

gve	pop2015	Contatos	Parâmetro	Deteção	Parâmetro	Nº Absoluto	Deteção Menor 15	Parâmetro	Nº Absoluto	Caso Novo Avaliado	Parâmetro	Avaliado na Alta	Parâmetro	Cura	Parâmetro	Bolsa Indicador 2015	Parâmetro	Registro Ativo 2015	Coef.Prev. 2015	Parâmetro	difbi1514	diffprev1514	af15
1533 GVE 31 SOROCABA	2153149	82,18	3	2,51	2	54	0,22	3	1	87,50	2	82,54	2	77,27	2	14	REGULAR	100	0,46	ELIMINADO	0	-0,05	6





# Global Leprosy Strategy 2016–2020



Accelerating towards a leprosy-free world

# 2016-2020

## GLOBAL LEPROSY STRATEGY



- ⦿ Zero disease
- ⦿ Zero transmission of leprosy infection
- ⦿ Zero disability due to leprosy
- ⦿ Zero stigma and discrimination



Further reduce the global and local leprosy burden



INDICATORS	2020 target
Number of children diagnosed with leprosy and visible deformities	0
Rate of newly diagnosed leprosy patients with visible deformities	<1 per million
Number of countries with legislation allowing discrimination on basis of leprosy	0